

Odontofobia

- Próximo!

Entrei no consultório e tudo branco. O azulejo. A parede. Ele.

Aquele medo que consome o corpo inteiro só de imaginar o barulho que lembra uma motosserra.

Extrema fobia daquele homem de avental com uma máscara no rosto.

Tremor intenso ao antecipar aquela voz: “Abra a boca, por favor.”.

Vontade de largar tudo. Correr, incansavelmente, para longe daquela vida branca.

Mas não. Tinha que enfrentar. Talvez mordê-lo. Arrancar a sua mão com os dentes.

Minha saliva misturando-se com o látex da luva. Porém seria suicídio. Eu estava sob o controle dele.

Limpei uma lágrima que escorria pelo meu rosto, parei de olhar para o espelho e voltei para a sala de espera.

- Próximo! – repeti.